

### Dados Básicos

<b>Programa:</b>	Direito (32006012027P8)
<b>Nome:</b>	GOVERNANÇA INTERNACIONAL
<b>Sigla:</b>	PDI
<b>Número:</b>	040
<b>Créditos:</b>	3
<b>Período de Vigência:</b>	02/03/2015 à -
<b>Disciplina obrigatória:</b>	Não
<b>Ementa:</b>	<p>Governo e governança. Superação do paradigma maioria/minoria para adoção do paradigma ética/eficiência. Conhecimento das condições e pressupostos do Estado ético e eficiente. Governança internacional e princípios: participação pública nos processos decisórios, acesso à justiça e à informação; responsabilidade e integridade das instituições internacionais e internas; mandatos e funções claros e coordenados; mecanismo de soluções de disputas acessíveis (imparcialidade, oportunidade, justiça); reconhecimento dos direitos humanos; novos critérios interpretativos. Instituições de governança internacional e a influência nos processos de reforma dos Estados na composição de novos arranjos nas políticas públicas internas e nas políticas internacionais. Governança internacional, meio ambiente e sustentabilidade: A declaração Rio + 20 sobre justiça, governança e direito para o desenvolvimento sustentável.</p>
<b>Bibliografia:</b>	<p>BEDIN, G. A. A sociedade global e suas possibilidades de realização: um olhar a partir das relações internacionais. In: OLIVEIRA, O.; DAL RI JR., A. Relações internacionais: interdependência e sociedade global. Ijuí: Unijuí, 2003. BENTO, Leonardo Valles. Governança e governabilidade na reforma do Estado: entre eficiência e democratização. Barueri: Manole, 2003. BERNSTEIN, S.; BETSILL, M.; HOFFMANN, M.; PATERSON, M. A tale of two Copenhagens: carbon markets and climate governance. Millennium - Journal of International Studies. vol. 39. n. 1. 2010. BEYERLIN, U., MARAUHN, T. International Environmental Law. Oxford: Hart Publishing, 2011. BODANSKY, D. The legitimacy of international governance: a coming challenge for international environmental law? The American Journal of International Law. vol. 93. n. 3, jul. 1999. BOYER, W. Political Science and the 21st Century: From Government to Governance. Political Science and Politics. vol. 23. n. 1. p. 50-54, 1990. BUENO DA SILVA, I. Paradiplomacia contemporânea: trajetórias e tendências da atuação internacional dos governos estaduais do Brasil e EUA. Tese de doutorado apresentada ao Programa de Doutorado em Relações Internacionais do Instituto de Relações Internacionais da Universidade de Brasília (IREL/UnB), para a obtenção do título de Doutor em Relações Internacionais, 2010. SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA FACULDADE DE DIREITO "PROF. JACY DE ASSIS" PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO MESTRADO ACADÊMICO EM DIREITO BESTILL, M. M.; BULKELEY, H. Cities and the Multilevel Governance of Global Climate Change. Global Governance, 12(2), 141-159. 2006. BRUYNINCKX, H.; HAPPAERTS, S.; BRANDE, K. v. d. (eds.). Sustainable development and subnational governments policy making and multi-level interactions. Hampshire: Palgrave Macmillan, 2012. BULKELEY, H. Reconfiguring environmental governance: towards a politics of scales and networks. Political Geography. n. 24. p. 875-902. 2005. _____. Cities and the Governing of Climate Change. Annual Review of Environment and Resources. 35(1). 229-253. 2010. _____. BETSILL, M. M. Cities and Climate Change: Urban Sustainability and Global Environmental Governance. London: Routledge, 2003. _____. NEWELL, P. Governing Climate Change. London and New York: Routledge, 2010. CANOTILHO, José Joaquim Gomes. 'Brançosos' e interconstitucionalidade: itinerários dos discursos sobre a historicidade constitucional. 2ª ed. Coimbra: Almedina, 2008. CARRILLO SALCEDO, J. El Derecho Internacional en un Mundo en Cambio. Madrid: Tecnos, 1985. CORRÊA DO LAGO, A. Estocolmo, Rio, Joanesburgo: O Brasil e as Três Conferências Ambientais das Nações Unidas. Brasília: Funag, 2007. DEDUERWAERDERE, T. The contribution of network governance to sustainable development. Belgique: Université Catholique de Louvain Fonds National de la Recherche Scientifique, 2005. DUCHACEK, I. D. The international dimensions of subnational self-government. Publius, 14(4), p. 5-31. 1984. EATMON, T. D. Paradiplomacy and climate change: American states as actors in global climate governance. Journal of Natural Resources Policy Research. 1(2). p. 153-165. 2009. ENGELS, K. H.; ORBACH, B. Y. Micro-motives and state and local climate change initiatives. Harvard Law and Policy Review. vol. 2. p. 119-137, 2008. GONÇALVES, A.; FONTOURA COSTA, J. A. Governança Global e Regimes Internacionais. São Paulo: Almedina, 2011. HAPPAERTS, S., K.; VAN DEN BRANDE; BRUYNINCKX, H. Governance for Sustainable Development at the Inter-subnational Level: The Case of the Network of Regional Governments for Sustainable Development (nrg4SD). Regional e ; Federal Studies 20(1). p. 127-149. 2010. HOCKING, B. Regionalismo: uma perspectiva das relações internacionais. In: VIGEVANI, T., WANDERLEY, L. E.; BARRETO, M. I.; MARIANO, M. P. (orgs.). A dimensão subnacional e as relações internacionais. São Paulo: Educ; Fundação Editora da Unesp; Bauru: EDUSC, 2004. HOFFMANN, M. Climate Governance at the Crossroads. New York: Oxford University Press, 2011. FIERKE, K. Critical Methodology and Constructivism. In: FIERKE, K.; JORGENSEN, K. Constructing International Relations: the next generation. New York: M. E. Sharpe, 2001. KEATING, M. Regions and international affairs: motives, opportunities and strategies. In: _____. ALDECOA, F. Paradiplomacy in action: the foreign relations of subnational governments. London: Frank Cass Publishers, 1999. SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA FACULDADE DE DIREITO "PROF. JACY DE ASSIS" PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO MESTRADO ACADÊMICO EM DIREITO _____. Regiones y Asuntos Internacionales: Motivos, Oportunidades y Estrategias. Paradiplomacia: Las Relaciones Internacionales de las Regiones.</p>

Madrid/Barcelona, Marcial Pons, 2001. KEOHANE, R.; NYE JR., J. S. (eds.). Transnational Relations and World Politics. Cambridge, MA: Harvard University Press, 1971. KRAHMAN, E. National, Regional and Global Governance: One Phenomenon or Many. Global Governance. vol. 9. p. 323-346. 2003. LEIS, H. R.; VIOLA, E. América del Sur en el mundo de las democracias de mercado. Rosario: Homo Sapiens Ediciones, 2008. LITFIN, K. T. Environment, Wealth and Authority: global climate change and emerging modes of legitimation. International Studies Review. vol. 2. n. 2. p. 119-148. 2000. LOPERENA ROTA, D. New Institutions for Sustainable Development, in Strategies for Sustainable Development. Roles e ; Responsibilities along the Globallocal Axis, Barcelona: Generalitat de Catalunya, Consell Assessor per al Desenvolupament Sostenible, 2003. LUCON, O.; GOLDEMBERG, J. São Paulo - The "Other" Brazil: Different Pathways on Climate Change for State and Federal Governments. Journal of Environment and Development. 19(3). p. 335-357. 2010. MATEO, R. M. Tratado de derecho ambiental. Madrid: Trivium, 1992. vol. II. MICHELMANN, H. J.; SOLDATOS, P. (eds.). Federalism and International Relations: The Role of Subnational Units. Oxford: Oxford University Press, 1990. MILANI, C. R. S.; RIBEIRO, M. C. M. International relations and the paradiplomacy of Brazilian cities: crafting the concept of local international management. Brazilian Administration Review. vol. 8. n. 1, jan.-mar. 2011. NASSER, S. H. Fontes e normas do direito internacional: um estudo sobre a soft law. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006. NRG4SD. Network of Regional Governments for Sustainable Development. 2011a. Disponível em: [www.nrg4sd.org/]. Acesso em: 10.04.2011. \_\_\_\_\_. The Cancun Agreements - Overview of the main outcomes of UNFCCC COP 16/CMP 6. 2011b. Disponível em: [www.nr4sd.org/]. Acesso em: 10.04.2011. OSOFSKY, H. M. Multiscalar Governance and Climate Change: Reflections on the Role of States and Cities at Copenhagen. Maryland Journal of International Law. vol. 25:64. p. 64- 85. 2010. OKEREKE, C.; BULKELEY, H.; SCHROEDER, H. Conceptualizing climate governance beyond the international regime. Global Environmental Politics. vol. 9. n. 1. p. 58-68. feb. 2009. RABE, B. G. Statehouse and Greenhouse: The Emerging Politics of American Climate Change Policy. Washington, D.C.: Brookings Institution Press, 2004. \_\_\_\_\_. States on Steroids: The Integovernmental Odyssey of American Climate Policy. Review of Policy Research 25(2):105-28. 2008. REED E BRUYNEEL, M. G.; BRUYNEEL, S. Rescaling environmental governance, rethinking the state: a three-dimensional review. Progress in Human Geography. vol. 34. n. 5. p. 646-653. 2010. R20 - REGIONS OF CLIMATE ACTION. Members and partners, 2011. Disponível em: [http://regions20.org/]. Acesso em: 24.01.2012. REI, F. C. F.; CUNHA, K. B. Mudanças climáticas globais: desafio a uma nova relação SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA FACULDADE DE DIREITO "PROF. JACY DE ASSIS" PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO MESTRADO ACADÊMICO EM DIREITO entre o Direito Internacional do Meio Ambiente e as Relações Internacionais. In: CASELLA, P. B., CELLI JR., U., MEIRELLES, E. A., POLIDO, F. B. P. (orgs.). Direito internacional, humanismo e globalidade - Guido Fernando Silva Soares Amicorum Discipulorum Liber. São Paulo: Atlas, 2008. RISSE-KAPPEN, T. (ed.) Bringing Transnational Relations Back In: Non-State Actors, Domestic Structures and International Institutions. Cambridge: Cambridge University Press, 1995. RÖLING, B. V. A. The Role of Law in Conflict Resolution. CIBA Foundation Symposium on Conflict in Society. London, 1966. RUIZ, J. J. Derecho Internacional del medio ambiente. Madrid: McGraw-Hill, 1999. \_\_\_\_\_. El régimen internacional para combatir el cambio climático en la encrucijada. In: CARNERO, R. G. (coord.). Cambio climático, energía y derecho internacional: perspectivas de futuro. Cizur Menor: Aranzadi, 2012. SETZER, J. Governança multinível das mudanças climáticas: políticas subnacionais e ações transnacionais em São Paulo. In: REI, F. C. F. (org.). Direito e desenvolvimento: uma abordagem sustentável. no prelo. SOARES, G. F. S Curso de direito internacional público. São Paulo: Atlas, 2004. UNFCCC. Report of the Conference of the Parties on its sixteenth session, held in Cancun from 29 November to 10 December 2010. 2011. Disponível em: [www.unfccc.int/]. Acesso em: 15.04.2011.

**Curso(s)**

Curso	Nível	Carga Horária
DIREITO PÚBLICO	Mestrado	45.0 (hs)

**Área(s) de Concentração obrigatória(s) à Disciplina**

DIREITOS E GARANTIAS FUNDAMENTAIS

**Turma(s)**

Não existem turmas associadas à disciplina.

Fechar